SALMOS NOVOS

VINTE E DOIS SALMOS RECEBIDOS PELA VOZ INTERNA DE JACOB LORBER NO DOMINGO DE PÁSCOA, EM 27 DE MARÇO DE 1842

Escreve salmos como se fossem teus. Por que Eu não mereceria ser cantado em salmo agora, como fui nos tempos de David? Por isto deves escrever mais salmos para Mim, mas como se fossem tuas criações. Mas se puseres palavras na Minha Boca, começa sempre com: "Assim fala o Senhor", ou "Assim falou o Senhor". O salmo, porém, o encontrarás lá dentro de ti. Bem, agora começa a escrever. Amém.

Os Salmos

Se alguém estiver sofrendo, que ore;
Se alguém estiver feliz, que cante os Salmos
Jacó 5.13

Sede repletos do Espírito Santo e vos encorajeis uns aos outros com salmos, canções espirituais e de louvor. Louvai ao Senhor em vossos corações com palavras e cânticos e agradecei sempre por tudo a Deus, ao Pai, em nome de Jesus Cristo.
(Epístola de Paulo aos efésios 5.18.20)

I Salmo – Para cantar na manhã, em louvor ao Senhor.

1) Louvado, sim totalmente louvado sê Tu, nosso Santo e Amoroso Pai!

2) A Terra, as estrelas, a lua e o sol nos mostram quão grande e maravilhoso, bondoso e misericordioso Tu és nosso Santo Pai!

3) Por causa disto Te louvarei e Te exaltarei em todos os sentidos; pois só Tu és digno do único e maior louvor na terra de todos os anjos dos céus.

4) Louva-Te o pequeno verme no pó, Te exalta a mosca, e jubila de alegria o pequeno pardal no telhado, cheios do mais feliz agradecimento.

5) Louva-Te a águia e todos os animais nas florestas; eles Te pressentem como bondoso Pai na escuridão da noite; Tu, criador; Tu, poderoso e eterno Deus!

6) E a terra e todos os seus mares e ventos conhecem e sabem quem é o poderoso Deus, que Ele tudo criou para Sua Glória e Seu eterno louvor!

7) E os céus, na eterna Luz do Amor do Santo Pai, estão cheios de Sua Glória e de Sua Magnífica Bondade, e testemunham Seu eterno poder.

8) E os anjos cantam com seus corações repletos de felicidade: "Santo, santo, santo és Tu, bondoso Pai; como é bom, como é bom estar junto a Ti, ó Pai!"

9) Assim então, louva e glorifica tu também, tu, Minha alma querida, que foste chamada a existir para o Eterno Amor e Vida; louva e glorifica em Jesus, o Santo Pai, quem, na cruz, tão carinhosa te deu Sua filiação.

10) E tu, meu corpo já marcado pela morte, tu, portador temporário da Vida eterna dada por Deus, também tu louva e glorifica ao Pai, o Santo, o Bom, pois tu também não permanecerás eternamente no seio da Terra e tu alguma vez Me serás presenteado, iluminado e vestido em eterna Luz imortal!

11) Pois assim fala o Senhor: "Este templo que ora destruís, Eu reconstruirei totalmente em três dias!"

12) Ó corpo, tu meu corpo, vê: tu és o templo do Espírito Santo! Se fores alquebrado, que isto não te cause temor, pois Quem te destrói não o faz para a morte, mas sim para te tornares a mais maravilhosa vestimenta a me enfeitar no Eterno Amor do Santo Pai!

13) E sê louvado, meu doce e amoroso Jesus e Santo Pai; sê louvado por todas as minhas forças da alma, como também do corpo. Eu, espírito, sou quem isto escrevo humildemente, para Tua Glória, ó Jesus, Santo Pai.

II Salmo – Para ser cantado em louvor ao Senhor no momento de dor e perigo.

1) Ó Tu, meu Deus, meu amoroso Pai! Quão maravilhoso Tu és, quão doce, suave, e cheio da mais ampla misericórdia e paciência!

2) Vê, meigo e santo Pai, a noite desta terra se tornou tenebrosa; as pessoas bramam e se agitam quais lobos, porcos, hienas, ursos e leões enfurecidos.

3) Só raramente um irmão respeita a seu irmão, por ele ser "um irmão" para o mesmo. Ó meu Pai, como os seres humanos se afastaram em retrocesso da santa e vivificante Meta!

4) Eles perderam o que lhes é melhor, mais alto e de maior valor! A quase ninguém mais importa aqui a Vida Eterna; e Tu, santo Pai, como foste apagado nos corações dos inumeráveis irmãos totalmente cegos!

5) E assim então é a cobiça o espírito regedor, apesar de cada um ter conhecimento de que a lâmpada da vida mais maravilhosa e mais excitante se apaga no túmulo!

6) Ó vós, tempos, vós horrorosos e tenebrosos tempos! O Pai, o Santo Pai, o eterno Deus, conseguistes afastar de tantos corações!

7) E preenchestes tais corações de imundícies de Satã e tudo mais inútil e desnecessário deste tenebroso reino do mundo e da morte.

8) Ó Tu, querido Pai, tem piedade, tem piedade de nós, pois senão todos nós acabaremos destruídos e perdidos para sempre!

9) Pois vê, os homens se tornaram efeminados e deixam que as mulheres destruam suas cabeças. Eles estão jogados e rastejam aos pés das mulheres, quais serpentes já meio destruídas pelos pés delas.

10) Ó Deus, Tu santíssimo Pai até quando consegues atuar tanto sacrilégio informal, com tanta paciência e amor? O ser humano se tornou numa serpente rastejante.

11) Ó, quando chegarás tu, hora salvadora, hora santa em que libertarás esta Terra desta noite tenebrosa que tanto tempo aqui impera, desta noite de todas as mortes?

12) E quando virás tomar dos regentes todas as mentiras e maldades? Quanto tempo mais os deixarás aprisionar e matar aos seus irmãos?

13) Ó Pai, santíssimo e amantíssimo Pai! Dá um fim, por favor, dá um fim a este louco atuar de Satã, senão estaremos perdidos!

14) Lembra-Te, ó Lembra-Te desta terrível miséria na Terra, ouve este clamar, este tenebroso clamar de teus filhos!

Querido Pai! Liberta, liberta a nós todos deste amargo mal, desta Noite que me parece ser eterna!

Porém, Tua Santa vontade seja feita sempre. Amém.

III Salmo – Para ser cantado para o Senhor na hora de maior desespero.

1) Poderoso Senhor, Tu que eternamente estás cheio de misericórdia devido ao Teu eterno Amor e Caridade por nós, olha-nos cheio de misericórdia, a nós, estes pobres pecadores!

2) É muito triste, sim assustador, morar aqui neste mundo tão maldoso e tenebroso, onde honestamente seria mais fácil temer, do que reconhecer Tua Palavra vivificante!

3) São priorizadas as atividades mundanas de todos por inimagináveis maneiras; prêmios são distribuídos aos modernismos, ao luxo, ao fausto mundano e a tudo que possa fortalecer ao egoísmo.

4) Mas coitado do homem honesto, o mesmo que se atreve a dirigir seu coração somente para Ti e se retira deste mundo louco, pelo motivo de seguir Teu chamado interno e santo, Teu amado e santo Pai!

5) Ó Pai, santo Pai, tem piedade de nós. Tu, doce Jesus, vem a nós, vem mais uma vez a nós para julgar esta Terra pecadora; sim, para julgar os corações tenebrosos dos irmãos, para que se dirijam para Ti, querido santo Pai!

6) Ó Terra, ó Terra, tenebrosa morada do terror, como poderás te salvar aos olhos d‘Aquele que, com Seu sangue sagrado, quis te

purificar e te elevar à posição de Sol dos sóis? Aquele que te pisou com Seus pés com tanto amor a ti, ó morta e tenebrosa Terra!

7) Ó vós ouvidos, ouvidos mundanos, nos quais o mais doce nome, o mais poderoso nome, soa como algo ridículo. Cuidado, cuidado quando Ele chegar para convosco falar em direitos e obrigações. Não trocarei, então, um níquel de chumbo por todo vosso ouro mundano!

8) Mas quando chegarás tu, maravilhosamente assustador Dia? Ó não demores, não demores tanto tempo tu, tão longamente esperada salvação de todo o mal da Terra; tu, primeiro e santo dia da Terra!

9) Quantas vezes o Sol ainda iluminará esta Terra com seus raios carinhosos que vêm de Ti, antes da chegada do Dia, aquele Dia no qual os campos mais tenebrosos conseguirão pela primeira vez sugar os raios suaves e aconchegantes que vêm de Ti? Ó Dize, dize tu, santo Sol, ou então chora e clama comigo!!

10) E tu, Lua trabalhadora, tu, fiel companheira da miséria da Terra, quantas vezes ainda mudarás tua luz enganosamente roubada? Afasta-te, afasta-te! Ou então serás engolida, antes mesmo de te dares conta, por nossa totalmente tenebrosa e mortal noite!

11) E vós, estrelas, vós, fogosas flores do céu, quando cobrireis o solo pecaminoso da Terra com vossa maravilhosa luz, para que os seres livres do santo Pai, que se encontram em vossa luz cheia de paz, reconheçam a todos aqui como seus eternos irmãos?

12) Ó Pai, santíssimo Pai, deixa que Tuas palavras, Tuas santíssimas palavras se realizem em breve, pois senão nós sucumbiremos. Tua santa vontade seja feita aqui na Terra como em todo o Universo eternamente. Amém.

IV Salmo – Para ser cantado em tempos de tentação.

1) Olha para nós com misericórdia, ó santo e amoroso Pai, de Teus mais elevados céus. Olha-nos, a nós, Teus esforçados, fracos, mortais e pecadores filhos!

2) Nos Te imploramos e oramos para Ti: Ó amoroso Pai, nos poupa de toda ou qualquer tentação e nos torna livres de todas as amarras do mortal mal: o pecado!

3) Assim oramos diariamente para Ti: Escuta, por favor, o clamor de Teus filhos moribundos e não permitas que o mais cruel inimigo do Pai consiga nos estrangular antes que Tu chegues com Tua ajuda!

4) Milhares caem em bandos nas profundezas da mais profunda das mortes, em poucos minutos, prisioneiros de Teu mais cruel

inimigo. Ó Pai, santo Pai, não vais mais nos salvar desta interminável e destruidora praga e enorme miséria?

5) Ó tu, amoroso Pai! Por favor, aprisiona de vez este mortal poder do príncipe da morte e prende-o com Tuas fortes cadeias de amor a um local que lhe seja de melhor utilidade; e evita desta maneira que ele nunca, jamais, nos prenda e nos puxe para as profundezas da morte eterna!

6) Ó bendito e amoroso Pai, tu não nos criaste para a morte nem para Satã, como também não nos livraste da eterna perdição; mas sim sangraste na cruz pela vida eterna, para assim abrir para nós, Teus filhos, todas as portas da vida eterna.

7) Por isto toma de nós, ó Jesus, santo mediador, as pesadas provas que afligem nossos corações, e dá-nos em troca uma mente limpa e o tão longamente prometido espírito de Teu Amor, Misericórdia e Piedade: o Teu prometido Espírito Santo!

8) Querido Pai em Jesus, o Senhor do Amor, Misericórdia e Piedade, falaste a eterna verdade: "O espírito está disposto, mas a carne é fraca"

9) Ó, então retira a fraqueza de nossa carne e permite que a força do eterno e imortal espírito nela se estabeleça. Faze que nesta casa tão fraca o espírito poderoso e forte se torne Senhor e mestre!

10) Pois de que nos servem obras e lições, se com elas não conseguimos despertar o espírito? Por isto as provações nos atacam diariamente e roubam traiçoeiramente de nossos corações a semente de mostarda.

11) Se isto deve acontecer sempre e sempre, quando será então que a minúscula semente conseguirá se transformar numa potente árvore, sob cujos galhos e ramagens frondosos os pássaros celestiais desejarão se abrigar e desejarão lá morar?

12) – Pois ouve, ouve tu, Minha alma envolta em sombras, e tu também, Meu eterno espírito, pois assim fala o Senhor:

13) Ó não chorai, nem vos queixeis, queridos filhos, vós, que reconhecestes em Mim o verdadeiro, santo e amoroso Pai em vossos corações; pois não fui Eu quem vos amarrou com as correias de servidão, mas vós mesmos e o mundo o fizestes!

14) Quem vos deu leis? O mundo? Vós mesmos? Ou Eu, vosso Pai? Vede, as provações estão na lei, como também a morte material, mas vós não devereis labutar sob o jugo destas leis duras e mortais! Foi por isto que Eu vim para o mundo, para vos libertar das leis, e em seu lugar o Amor único foi vos dado. Agora obedecei ao Amor! Só assim estareis livres de todas as tentações. É bem sério para Mim. Amém.

V Salmo – Para cantar em honras ao Senhor no dia da tentação (mas é consolador).

1) Continua a ouvir tu, Minha alma que ainda está triste, tudo o que o misericordioso, amoroso e santo Pai fala.

2) Pobres Filhos, que estais cegos por vossa própria culpa! Quem vos disse que Eu permitiria que Satã agisse completamente ao seu bem querer e levasse inúmeros seres a ser sua presa mortal?

3) Demonstrai em todas as Minhas palavras e em todas as Minhas prédicas algo que Me faça um Pai cheio de caprichos ou um Deus infiel, a quem tudo é igual; se inúmeras crianças e adultos perdem a vida em espírito ou se eles ganham a Vida eterna em espírito por puro amor a Mim. Provai isto, e Eu imediatamente retirarei estas palavras.

4) Tenho certeza que dificilmente isto encontrareis no sábio e santo livro, no livro do amor e da total misericórdia que dele nasce, sim, no livro da única e verdadeira Vida eterna!

5) É verdade mesmo que devemos trabalhar muito nossa vida espiritual, antes que ela se adapte e se preste para ser uma vida totalmente liberta.

6) Porém estas circunstâncias não são tentações, pelas quais a vida espiritual deve se tornar cada vez mais forte, mas sim são lições probatórias do Pai divino, pelas quais o homem fraco e vacilante deve ser aqui (no mundo material) fortificado para conseguir no futuro uma Vida Eterna!

7) De que utilidade seria a Satã, se ele conseguisse seduzir a todos os homens? Como é que ele conseguiria ou poderia vencer no mais fútil combate Comigo?

8) Ó quão grande tolice! Quem é então o Senhor de toda a vida e morte? Sou Eu, ou então é Satã?

9) No fim da existência do mundo de provações, aí sim será revelado como Eu, único Senhor de todas as criaturas e coisas, quanto trabalho e organização no reino da vida e morte tenho e que todo o esforço de Satã foi completamente inútil.

10) Em verdade podeis acreditar: de todas as acusações que Me foram feitas na Terra pela criaturas, seres humanos e filhos tolos, nada Me é mais doloroso e mais revoltante do que aquelas em que Me são atribuídas as coisas mais cruéis a Mim, vosso santíssimo e amoroso Pai – do que aos tiranos mais violentos!

11) Ó, vede: o Satã está dentro das afirmações que professores, padres, pastores e falsos profetas pregam, colocando-Me, o mais amoroso Pai que existe, como o mais cruel dos tiranos em relação aos filhos humanos e às criaturas.

12) Ó, lede uma vez com muita atenção os Quatro Evangelhos e mostrai-Me o lugar onde diz que Eu vos entreguei a Satã.

13) E Eu vos mostrarei exatamente o contrário e abrirei vossas mentes, e vós todos podereis ver que Eu, o Santo Pai, não vos levo tentações para a morte, mas sim, em infinito amor e misericórdia, para a Vida eterna!

14) Mas se os irmãos de livre arbítrio começarem a se bater e desgrenhar, devo Eu aí ter a culpa? Justamente Eu que criei tão livres os imperfeitos homens, que se originem em espírito de Mim, e por isto Eu

sempre sou e serei extremamente paciente, pleno de amor e misericórdia para com eles?

15) O que mais desejais? Vede: Eu levo, lidero e cuido de toda a humanidade pelos por vós ainda desconhecidos caminhos que levam para a meta final: a vida eterna! Que mais quereis? Vede: Eu até deixo a Satã a liberdade justa. Dizei, o que mais quereis? Vede: Eu não condeno ninguém para a morte, mas sim sempre para a vida eterna e a liberdade. Dizei o que mais quereis?

16) Alguma vez Eu já condenei e amaldiçoei para a morte eterna? Onde está aquele, quem é aquele para quem Eu já fechei Meu Coração? Onde está o filho perdido ao qual não desejo tomar em Meus braços no momento em que seu coração assim almejar e sentir a Minha falta? Dizei, o que mais desejais?

VI Salmo – Para cantar ao Senhor pela Sua Bondade e Misericórdia.

1) Ó Senhor, Tu és bondoso e cheio de misericórdia, piedoso e cheio de paciência, ó Tu, eterno, santo e amoroso Pai. Por isto Te louvarei dia e noite por todos os tempos.

2) Mesmo com o corpo doente, quando os nervos, os músculos e cada fibra ou qualquer outra parte do corpo me apertar, me puxar ou me repuxar de tal jeito que a cada dor eu enlouqueça, continuarei a Te louvar, pois com este sofrimento estás me provando, amadurecendo e purificando para a vida eterna.

3) Ó santíssimo e amoroso Pai, Tu és, para tudo o que é contra nós e o que é a nosso favor, o único e infinitamente eterno Amor, o mais sagrado eterno Amor de Ti e em Ti; ó Tu, bendito, santo e amoroso Pai.

4) Por isto Te louvarei e Te exaltarei para todo o sempre, eu, pobre insignificante ser pecador; pois Tu és o único digno de ser louvado e exaltado por todos os anjos e todos os humanos, os sóis, as terras e todas as criaturas que reconhecem em Ti o Santo Criador.

5) A Ti te louva a grama, e as árvores estão cheias de Tua graça; e todas as montanhas, soltam fumaça e vapor, para condignamente Te louvor, ó Deus, em Tua grandeza e poder; e as flores dos prados, como elas se alegram em poder enviar ao Teu encontro salmos de perfume.

6) Como também os amorosos passarinhos que se balançam nos ramos das árvores, alegre e felizes cantando maravilhosas canções: cada uma destas canções está repleta de louvor e exaltação somente para Ti, só Tu, santo e amoroso Pai!

7) Sim, tudo o que Eu enxergo está pleno de Tua infinita honra e de Teu louvor.

8) Ó santo amoroso Pai! Permite que eu, pobre pecador, Te louve, Te exalte e Te ame com todas as forças de meu espírito e alma e meu corpo mortal.

9) Dá-me, por favor, a força necessária para que com ela eu seja capaz de realizar Tua Santa Vontade de acordo com o poder do

Amor em Ti. Louvor, honra e eterna glória Te sejam dados Santo Pai.

10) Todos os dias penso nisto e em todas as minhas andanças, paradas e descansos tento viver somente em Ti e por Ti; porém, o que vale isto quando comparado com tudo o que Te devo por um único minuto de Teu amor.

11) Mas, se eu novamente começo e a meditar e me perguntar: Se eu conseguisse Te louvar com o mais maravilhoso órgão e com as mais afinadas harpas dos anjos superiores, meu louvor não estaria nem um milímetro mais perto de Tua dignidade do que agora em que eu, qual criancinha só consigo balbuciar cançõezinhas.

12) Ó então ficarei feliz, Te louvo e glorifico santo Pai, com cada pensamento meu que vem das profundezas de meu espírito, pois Tu, santo Pai, és tão bom e amoroso. Eterno amor para Ti ó santo Pai de todos nós. Amém.

VII Salmo – Para cantar ao Senhor ao receber uma bênção espiritual, a qual é o verdadeiro pão da vida de todos os dias.

1) Ó Santo e amoroso Pai! Vê como nós recebemos de Ti, quase que diariamente, o Teu santo pão da vida eterna em quantidades tão generosas; como poderemos agradecer por isto, santo Pai, nós pobres e sombrios pecadores?

2) A dádiva é grande, é maravilhosamente poderosa, plena do Amor e da divina Luz e também plena de Vida que vem de Ti; ó Tu, santo Pai, como devemos te agradecer, nós pobres miseráveis pecadores?

3) Pois apesar de já termos recebido muito de Ti, nossos corações ainda estão cheios de sombras e inveja, cheios de desconfiança de Ti e de Tua Palavra, como também contra nossos irmãos mais próximos e mais fiéis, e tudo isto é motivado pelo medo que temos do mundo.

4) Ó Tu, santo Pai, como devemos, como poderemos Te agradecer verdadeiramente por tudo isto que tão misericordiosamente és para todos nós, já que nossos corações ainda são tão materialmente impuros e tão cheios de pensamentos e ações mundanos?

5) Com corações tão impuros e plenos de tantas impurezas do mundo, vê, ó santo Pai, se torna difícil Te agradecer em espírito da verdade viva, pois a estes nossos corações falta o principal: a humildade, sem a qual nosso agradecimento se torna para Ti um tormento, ó santo Pai.

6) Então transforma logo - sim, por favor, logo, pode ser agora - estes nossos corações e liberta-os definitivamente de todos estes sentimentos arcaicos deste mundo mortal, para que consigamos, nem que seja por uma vez nesta vida ainda terrena, com coração puro e com mente pura, Te agradecer, santo Pai, por dádivas infinitamente ricas que de Ti recebemos tão indignamente, já agora.

7) Pois quem poderia agradecer na morte e quem poderia Te louvar e exaltar no inferno? Mas se nossos corações estão cheios de tantas maldades do mundo da morte, e por isto ainda estamos repletos do inferno que aqui está reinando em nós com seu egoísmo, ó vê Tu, santo Pai, então ainda estamos aprisionados à morte com muitas amarras traiçoeiras do inferno. Como nos seria possível, neste estado, Te agradecer condignamente e vivos, a Ti, santo Pai, por estas dádivas tão divinas?

8) Como o não santo pode agradecer ao santo por suas dádivas santificadas e como pode o impuro, o pecador sombrio desta Terra, Te louvar e glorificar, a Ti, eterno Amor e Luz pura, com sua voz tão impura?

9) Pois louvar e exaltar, glorificar e honrar, significa Te enfeitar aqui na Terra, a Ti, ser divino, tal como os anjos e arcanjos e todos os espíritos puros Te enfeitam nos céus; ó como poderemos fazer isto, como Te engalanar e enfeitar na noite de nossos pecados?

10) Por isto, santo Pai, transforma logo - sim logo, logo, agora mesmo - nossos corações! Liberta-os totalmente de todo o mal arcaico deste mundo morto, para que ainda nesta vida terrena possamos Te agradecer condignamente, nem que seja uma vez, a Ti, Santo Pai, por todas as dádivas infinitamente divinas que nós recebemos de Ti, santo Pai, ainda tão indignamente?

11) Por agora, ó santo Pai, já que ainda somos tão indignos para podermos Te agradecer com um pouquinho de dignidade, recebe misericordiosamente nossas confissões e nossa impotência, de tal maneira como se nosso agradecimento que Te oferecemos cheios de louvor e glória, viesse de nós, pecadores, puro e vivo! Se não posso Te louvar e glorificar condignamente, ó santo Pai, deixa-me Te abraçar com todo meu amor e com toda minha força, eu, pobre pecador por Ti, santo Pai. Tua Vontade se faça. Amém.

VIII Salmo – Para ser apresentado pela cura de doenças no corpo.

1) Ó Senhor, Tu és bondoso e paciente e pleno de Amor, Misericórdia e Perdão; olha para mim, eu, minúsculo verme, que cheio de dor e sofrimento me arrasto na poeira da Terra. Olha para mim de Teu trono com piedade e carinho.

2) Vê, um mal importuno me tortura com tenacidade e torna meu corpo, este invólucro tão pesado do espírito, totalmente incapaz, por isto não consigo realizar nada, especialmente o que seria útil para a Glória e a Vida Eterna.

3) A paciência já começa a me abandonar, pois Tu, querido Pai, parece que não ouves e não vês este meu sofrimento, pois eu chamo por Ti da mais profunda de minhas dores.

4) Não hesites, ó não hesites, amoroso e santo Pai, e me ajuda, a mim, este pobre, fraco e sofrido pecador, pois senão eu afundarei em espírito e com minha alma sofredora, a não ser que ajudes antes.

5) Sei que sou culpado e que atraí o mal para o meu corpo, pois não vivi na Tua Ordem divina, esta ordem que Tu, amado Pai, nos deste como única linha a ser seguida para obtermos a Vida do espírito, como também do corpo. Leis estas que tão carinhosamente destes a Moisés no Monte Sinai.

6) Sim, foi totalmente errado de minha parte, mas agora não posso remediar, não posso mais desfazer minhas atitudes tão pobres, não posso tirar de mim estes pecados que ardem e me levam à morte.   Por isto tem piedade de mim, Tu amado Pai, e retira o pecado que me oprime e afunda na lama, e permite que eu possa viver novamente para realizar obras boas; sim, cura-me para o amor e a ordem, a mim, este verme doente que se encontra no pó aos Teus pés.

7) Ó saúde, tu, única e pura fonte de alegria da vida, quando reinarás em mim novamente? Quando, ó tu, gota dourada, cairás do santo Pai, para me trazer cura e forças para este meu corpo sofredor e esta minha vida terrena abalada?

8) Ó Te omites, ó tu, nuvem celestial, em me trazer, levado pelos divinos ventos, esta gota balsâmica e fortificante de Misericórdia do santo Pai!

9) Ó dor, ó dor, te afasta, te afasta de mim, não tortures por tanto tempo este pobre sofredor, dá espaço para que eu consiga orar e implorar pelo alívio que vem do alto, do santo amoroso Pai, para que me fortalecimento na fé de que só Ele, o santo Pai, pode com certeza ajudar a sair desta dor e do medo que oprime este meu corpo acabrunhado!

10) Ó Pai, Santo Pai, escuta, ó escuta, por favor, estas minhas súplicas apavoradas e me cura novamente; pois não posso te louvar e glorificar, nem amar condignamente, ó santo Pai, neste corpo doente e acabado.

11) Ó Jesus, poderoso, Tu ressuscitaste os mortos de suas tumbas; ó fala comigo, dize Tua palavra poderosa para mim, e eu estarei curado em corpo, alma e em espírito, só com Tua palavra toda poderosa.

12) Porém se eu não for mais digno de Tua santa misericórdia, não mais digno de Tua divina ajuda, ó então lembra com piedade de minha alma pecadora e de meu espírito sempre vacilante e me dá a paciência para carregar a cruz que Tu me deste para a redenção de meus pecados e fortalecimento da alma.   Que Tua santa vontade se faça, ó Jesus. Tua vontade para sempre.   Amém.

IX Salmo — Para ser cantado ao Senhor no coração, após ter usufruído uma alegria na vida.

1) Ó Deus, Tu, todo poderoso, santo e amado Pai! Quão misericordioso e pleno de piedade és Tu, mesmo para este tolo pecador.

2) Em meio deste agir pecaminoso e material, Tu nos permites viver tantas e tão maravilhosas alegrias, para que o pecador também sinta bem lá no fundo de seu coração quão bom e carinhosos és.

3) Mas onde se encontra o pecador que Te louva e agradece, após ter degustado tão maravilhosa alegria?

4) Ó homens, ó homens, como podeis esquecer este santo Doador, ao receberdes tão maravilhosas alegrias?

5) Quando junto a ti caminha um amigo carinhoso, uma irmã amorosa, cheia de alegria e garbo, quando estás feliz neste caminho afável, quando depois de te saciares a mesa do amigo hospedeiro, quando sentires em ti os fluídos de felicidade e amor que te envia a querida irmã;

6) Ouve, irmão, como é possível que tu, após teres usufruído tão deliciosos momentos dados pelo divino Doador, possas esquecê-Lo?

7) Lembra-te, ó meu caro irmão, que tal alegria tão positiva e celestial a Terra não é capaz de criar, mas sim um Pai amoroso que a esparge tão alegremente em nossos corações pecadores causando-lhes prazeres inacreditáveis.

8) Quando não conseguires mais negar isto, quando cada fibra de teu corpo te disser cheia de alegria de viver:

9) Um Deus, um todo poderoso e santo Pai, deixa de todas as estrelas, de todos os espaços iluminados, de todos os sóis e de todos os lugares da Terra soprar uma brisa alegre que te capacita a receber alegrias cada vez mais elevadas neste coração tão endurecido, rígido coração em tua vida tão apática.

10) Ó, então cai no chão e dize em teu coração: “Santo Pai! A mim, pecador que estou nesta Terra; acabaste de oferecer e sacias com esta divina alegria sem par.

11) Com a delícia dos anjos do céu encheste meu coração. Todas as estrelas no céu agora brilham muito mais em Tua Luz, e os ares da Terra sopram harmoniosamente em volta deste meu coração e rosto feliz.

12) Permitiste que eu me apresentasse de um jeito tão suave e calmo aos olhos do anjo de guarda desta minha irmã tão querida, que agora ela me olha com seu espírito imortal, com olhos cheios de amor.

13) E com quanta bondade encheste, ó santo Pai, o coração deste meu irmão amado. Como ele tentou me servir em todo sentido, seguindo a intuição que lhe inspirava o exemplo dos anjos, a mim, pobre pecador, e com isto aumentando e elevando cada vez mais minha alegria à vida.

14) Ó Pai, tudo isto e muitíssimo mais me deste Tu, a mim, pobre pecador.

15) Aceita então misericordiosamente meus agradecimentos, de mim, pobre pecador, por teres me dado tão maravilhosas bênçãos e dádivas; permite que eu possa Te louvar e glorificar por todos os tempos, a Ti, santo Pai e amoroso Doador de tudo. A Ti toda gratidão e honra, amor e glória que vem de mim, pobre pecador, por toda eternidade". Amém.

X Salmo – A ser cantado para o Senhor em um dia sombrio, tenebroso.

1) Por mais sombrio que um dia se apresente, do amanhecer até a noite ele é uma visão; sim, uma maravilhosa visão para quem tiver um coração repleto de amor em Ti, ó santo Pai.

2) Que mais se poderia apresentar aos nossos olhos sensuais de mais verdadeiro nesta horrível e enganosa época, do que um dia bem sombrio, pois a maravilhosa luz que vem do Sol só com muita dificuldade consegue atravessar tantas massas e tantas camadas de matéria sensual. Mesmo assim, quando o consegue, está toda esfiapada e quebrada, feita aos pedaços e sem seu brilho original. Assim mesmo consegue dar ao solo desta Terra um pouco de conforto e consolo.

3) Quem não conhece as infinitas massas e camadas de nuvens para o coração, para o espírito, para a vida espiritual, que encobrem totalmente o céu da fé viva?

4) Por isto, ó dia sombrio, és bem-vindo, bem-vindo como um bom amigo; pois tu predicas sem nenhum constrangimento, aos pequenos e aos grandes, a verdade mais cruel e sincera, para que eles enfim enxerguem como se encontram seus corações.

5) Mas quando nos queremos mostrar e nos iluminar uns aos outros, quando queremos testemunhar sobre o amor e a fé, ninguém se atreve a dizer a verdade total, pois sempre deve tomar em consideração os sentimentos do outro, com quem está falando.

6) Ó tempos, tempos, como é difícil discordar de vocês! Os irmãos não se reconhecem mais, ninguém mais quer ouvir o seu próximo, pois cada um se considera superior ao seu irmão, ninguém mais confia no outro. Se o mais sábio deseja ensinar algo ao menos sábio, deve ter mil considerações em relação às suas próprias palavras, pois corre o risco de conseguir um juiz severo em seu irmão.

7) E se isto acontecer, tende piedade do coitado do irmão mais sábio, pois então será julgado cruelmente e castigado com o maior rigor da lei; ou com palavras ameaçadoras e muitas vezes também com ações.

8) Para mentiras aduladoras, sim, somente para estas há sempre ricos prêmios; mas para a mais pura verdade ninguém deseja dar o mais ínfimo centavo.

9) Por isto, ó dia sombrio, me és tão caro, pois tu, sem tomar consideração por ninguém, apresentas a mais pura e clara verdade, e mostras num espelho bem exato quem ele se espelha saindo das negras nuvens e, aos mais entendidos, pelo mínimo como este mundo está.

10) Ó santo e amoroso Pai! Como poderei Te agradecer por tão grandiosa bênção, por teres permitido que eu reconhecesse um profeta tão sincero nestes tempos tão hostis?!

11) De hoje em diante não acharei os dias sombrios como algo ruim, pois eles são Teus mensageiros, e nos comunicam com uma voz muito nítida, a esta Terra pecadora, que tipo de seres nela habitam, onde tantos se igualam ao dia mais sombrio possível, onde alguns procuram a luz do Sol, mas devido à escuridão não conseguem achá-la.

12) Mesmo que nós, por nossa luz interior, a achemos e consigamos entender como se encontra a humanidade, mesmo assim és Tu, mensageiro e conselheiro, bem-vindo. Tu consegues dizer em um segundo, mais do que nós nos atrevemos a mostrar em horas e horas de vãs tentativas.

13) Aceita pois, ó santo Pai, nossos agradecimentos mais sinceros. Pois Tu és sempre o mais puro Amor, e tudo o que Tu nos envias é bom, mesmo um dia tão sombrio e tenebroso. Ó, permite mais vezes que mais dias assim se apresentem à Terra; eles são guias e professores desta humanidade que não acha nada bonito e bom, a não ser o mundo. A Ti eu agradeço, ó santo Pai, estes dias sombrios. Amém. Amém.

XI Salmo – Para ser cantado ao Senhor, quando o espírito estiver completamente empobrecido.

1) Em trevas e fraco se encontra meu espírito; e a alma, a veste material para o eterno espírito, está em frangalhos devido às inúteis preocupações mundanas.

2) Ó, quão fraco e mesquinho é este espírito eterno que está em mim! Ele, aquele que deverá viver eternamente, está doente, pois a carne lhe arrancou a alma, que é sua vestimenta e com isto lhe arrancou o alimento necessário, o alimento escasso, necessário para a vida eterna: o amor a Deus; sim, o amor pelo Pai no céu.

3) Ó que horrível pobreza! O Espírito, o espírito imortal, a fonte do amor, o idêntico a Deus em mim, está esgotado e ressecado, está quase sem vida. Como é enorme a pobreza de espírito em mim!!

4) Pois não ouço mais as palavras, as palavras vivas da vida eterna; elas passam como sons inúteis e sem sentido por meus ouvidos ensurdecidos por assuntos mundanos. Sons harmoniosos que já encheram meus olhos de lágrimas de felicidade e amor, que envolviam meu coração de alegria, que me ajudavam nos momentos de dor, estes passam por mim, ser obtuso e envelhecido, como a tagarelice do dia a dia.

5) A lágrima da miséria, a lágrima quente e abrasadora do irmão que clama em sua dor, este santuário aos olhos de Deus, esta lágrima não me emociona mais. Somente com um coração frio e endurecido dou-lhe, em último caso, uma esmola insignificante, mínima.

6) Também fico completamente indiferente aos olhares cheios de amor, verdadeiro amor, que me envia uma irmãzinha amorosa! Pai, minha receptividade está morta; sim, totalmente morta está a mais ínfima célula de meu coração.

7) E os inúmeros milagres de todos os dias que nos dás, querido santo Pai? Estes passam por mim e meu espírito cego; o maravilhoso nascer do sol me é tão indiferente quanto a noite estrelada.

8) Mesmo o horrível bramir da morte, da morte do moribundo irmão, o clamor dos sinos funerais, os cânticos dolentes nos enterros de irmãos e irmãs, se tornaram para mim um corriqueiro e totalmente indiferente teatro, que não merece nem aplausos nem reprimenda deste meu miserável e endurecido espírito.

9) Ó tu, horrível imensidão de miséria em meu espírito, quando, ó quando conseguirei me livrar de ti e quando novamente conseguirei acordar a verdadeira vida e o amor em mim?

10) Ó Jesus, Tu, todo poderoso Mestre da Vida, Tu, amoroso Pai, tem piedade de mim, e, por favor, acorda no Amor este meu espírito que se está autocondenando para a morte. Faze que eu novamente consiga sentir uma vida rica, ativa e cheia de amor em mim!

11) Ó meu Jesus, meu santo Pai! Acorda para a Vida este espírito miserável e embrutecido e permite que eu Te encontre, nem que seja uma única vez, ó santo Pai!

12) Pai, em tal miséria em que me encontro, não é possível que me eleve a Ti sem Tua ajuda; nem consigo mais Te louvar e glorificar, pois este espírito quase que morto está totalmente incapacitado. Por favor, modifica este meu coração impuro e também nos presenteia todos os dias com o Pai da eterna Vida, e deste modo em pouco tempo ficarei forte e poderei Te louvar e glorificar, a Ti, ó santo Pai, com uma língua imortal na Boca do Espírito Renascido! Tua santa Vontade se realize eternamente. Amém.

XII Salmo – Para ser cantado ao Senhor, quando as tentações de Babel perturbarem o espírito liberto.

1) Ó Senhor! Digna -Te olhar estas atividades, estas gritarias, estas maneiras de amaldiçoar sinistras dos humanos. Vê como os servidores e escravos de Baal se esforçam com afinco em destruir e queimar os seres humanos, estes miseráveis e fracos na noite gelada.

2) Ó vê, Pai, Tu eterno e infinito Amor e Misericórdia, Teu nome, Teu nome santíssimo é chutado furiosamente, algumas

orações muito insípidas são vendidas, e para cães adoentados são propostas oferendas por elevadíssimos preços!

3) Ó Tu, santíssimo Pai! Consegues agüentar isto ainda por muito tempo? Elias, o grande profeta, teve que matar em tempos passados a todos os escravos e servidores de Baal, e, no entanto, hoje em dia Tu os deixas agir livremente, como na antigüidade a cidade de Babel agia?

4) Por quê, ó por quê isto deve acontecer? Colocaste a humanidade neste mundo sinistro para que a maldade do homem se voltasse contra seu semelhante, só para enganá-lo? Deve o irmão odiar, amaldiçoar e enganar ao seu irmão? É isto o amor ao próximo, o amor de um irmão pelo outro? Será que o servidor de Baal tem o direito de amaldiçoar aos irmãos que não seguem seus preceitos? Amaldiçoados com o fogo do inferno e a morte eterna?

5) Não, não, isto Tu não podes querer, Tu, eterno bondoso Pai! Não foi para isto que Tu, eterno Amor, sangraste na cruz sagrada! Não foi isto que pediste por misericórdia para aqueles que ainda morriam para a Divindade toda poderosa em ti; para que alguém que deseja ser um irmão espiritual possa condenar, em Teu nome, a seus irmãos, aos milhares, para a eterna morte no inferno!

6) E condená-los somente por que não lhe são prestados as honrarias a que ele crê ter direito, apesar de não acreditar sem dúvida alguma nos seus sinistros enganos, aos quais obriga a todos acreditar.

7) Ó Pai, santo Pai, por favor, dá um basta a esta ação de irmão enganar irmão, que já dura tempo demais. Por favor, permite que o Amor flua com toda sua força pelos espíritos, para que eles vejam que Tu não os nomeaste juizes mortais, mas sim carinhosos guias dos irmãos para Ti, querido Pai!

8) Ó Pai, não deixes que eu clame em vão por Ti. Ilumina e aquece os corações dos irmãos que combatem seus irmãos, destrói até a última pedra os assuntos sobre os quais os irmãos condenaram seus irmãos para a morte e o inferno.

9) Deixa, ó Pai, que Teu eterno Amor e Misericórdia se torne o único juiz nos corações daqueles que são irmãos na humanidade.

10) Ó, permite que estes servidores de Baal se tornem servidores tão ativos em Teu Amor, como o são de Teu inimigo. Retira dos olhos destes servidores de Baal a cobertura cinza e deixa-os enxergar a luz clara e livre de Teu divino Amor, Piedade, Misericórdia e Paciência. Faze isto, para que eles deixem de amaldiçoar e que comecem a abençoar a todos os homens e irmãos do universo.

11) Ouve, ó bendito e amoroso Pai, minhas súplicas e nos liberta destas cadeias infernais que tanto tempo duram nesta Terra! Tua santa Vontade se faça. Amém.

XIII Salmo – A ser cantado ao anoitecer.

1) Pôs-se, ó pôs-se o maravilhoso Sol para dentro do mar, o brilhante pai do dia se oculta atrás das ondas e vagas turbulentas.

2) Ó pai caridoso de seus muitos filhos, que apesar de oculto ainda continua a abençoar seus filhos. Ele abençoa aos filhos mais soltos desta Terra tenebrosa com seus maravilhosos raios do anoitecer.

3) Por muito tempo ainda a bênção do pai do dia ainda abençoará, e felizes nuvenzinhas douradas do anoitecer ainda espargirão generosamente dádivas das brilhantes bênçãos do maravilhoso pai nos vales mais sombrios da Terra.

4) Só poucos filhos da Terra observam estes acontecimentos, como o Santo Pai cheio de amor criou todas estas coisas, as quais, além de sua utilidade, devem abençoar e acalmar os homens.

5) Quem observar as luminosas bênçãos do Sol poente, a maravilhosa glória do anoitecer, nem sabe como seu coração se torna pleno da mais doce felicidade celestial; os corações estarão repletos do santo amor para com Deus. Mas ninguém deseja observar a santa Ordem do divino e amoroso Pai e Salvador dos homens.

6) Desceu, desceu, por isto o sol da vida, às profundezas assustadoras do mar das traiçoeiras ondas, dos redemoinhos e corredeiras dos tempos sombrios. Ninguém mais quer observar, devido às preocupações mundanas, o que os raios sagrados, os últimos do sol que se põe, ainda têm a nos oferecer.

7) Por isto ouvi, irmãos e irmãs! Vós que ainda enxergais os raios, os últimos do anoitecer em vossos corações, lembrai-vos daquela bendita noite, na qual o Pai caminhava junto de dois irmãos em direção a Emaús, na qual Ele os abençoou no fim da jornada, depois de ter partido o pão.

8) Ó lembrai-vos, lembrai-vos vós, irmãos e irmãs, daquela noite, daquela tão santa noite e clamai junto aos dois tristes peregrinos de Emaús: Fica, ó fica conosco, santo Pai! Vê como já se tornou noite em nossos corações!

9) Então o santo Pai vos abençoará e vos dirá: "Ó filhinhos, ficai quietos e nada temais, pois permanecerei convosco até o fim dos tempos". E quando isto acontecer, vosso último dia da vida terrena, então o santo Pai vos despertará para a vida eterna n'Ele.

10) Ó, então observai o anoitecer, meus irmãos e irmãs, sim, observemos nós todos a maravilhosa figura do Sol a se pôr, para que no futuro, quando estivermos nos braços do santo Pai no céu, um novo e um eterno amanhecer da vida eterna aconteça. Ó santo Pai, Teu nome seja santificado e Tua santa Vontade se faça para sempre. Amém.

XIV Salmo – A ser cantado para o Senhor, quando observamos a sempre crescente maré de pecados da noite e de tudo falso que nela existe.

(baseado no salmo 93, livro 4 de David)

1) As vagas das águas do mar são enormes e horripilantes, elas bramam pavorosamente, o Senhor, porém, é maior em Suas alturas.

2) Já bem perto, tormentas poderosas desencadeiam e sibilam pelos meus ouvidos espiritualizados, mas mais perto do que as tormentas soam as poderosas trombetas celestiais, as iluminadas e claras trombetas, para anunciar ao planeta dos homens a verdadeira e eterna paz.

3) Os países, os povos, os poderosos da Terra, eles gritam e escrevem, fazem contas com afinco, as montanhas já tremem cá e acolá de pavoroso medo, na expectativa dos acontecimentos que estão por vir.

4) Pois gritai, escrevei e fazei contas, mas no alto há Um que é mais poderoso que os países, os povos e todas as forças da Terra. O tempo acabou, Eu venho, um poderoso juiz, para te dar, a ti, terra imunda e tenebrosa, pagamento na pocilga, e junto a ti também o receberão todos os teus filhos poderosos.

5) Ó, a Voz é mais forte, mais poderosa do que todo o bramar e sibilar, clamar e escrever, gritar e fazer contas terrenas. É mais forte que todos os movimentos das marés, as tormentas, que os países, que os povos e que todos os poderosos teimosos da Terra!

6) Ó destrói e rasga, ó tu, traiçoeira torrente, destrói tua margem, destrói as colheitas divinas do pomar da Palavra de Deus, que ainda existe em poucos corações humanos. Transforma-te em mar, afoga as montanhas, e leva teus vagalhões turbulentos por cima das nuvens no céu.

7) Mas nunca alcançarás as maravilhosas estrelas, cujo infinito fogo lá arde, lá, no eterno universo, aguardando humildemente por uma ordem Daquele lá no alto, para mais rápido que um pensamento se abater sobre ti, tu, horripilante morada do terror, e te destruir mais rapidamente do que se desfaz uma gota de água em ferro candente.

8) Ó homens, ó irmãos, como podeis confiar e acreditar na mentira, na prostituta que tantas vezes traiu e ridicularizou? Como podeis lamentar por ela e ficar nela?

9) Como podeis carimbar como verdade divina esta loucura tão evidente? Prestai atenção, por favor, para as ações e idéias da prostituta, a qual de noite vagueia pelas vilas e estradas da Terra a procura de alguém, para aprisioná-lo, depois fazê-lo com ela prevaricar e ainda por cima ser paga por esta vergonha asquerosa.

10) Ó, por favor,, prestai atenção a isto! E logo vereis do espírito de quem estão sendo dados os ensinamentos que arrastam para as profundezas mais escuras, tenebrosas e lamacentas tudo que é bom, sagrado, divino e verdadeiro, somente para satisfazer sua avidez e ambição, e ainda vende vergonhosamente o inferno pelo paraíso.

11) Ó Senhor, Tu, todo poderoso amigo dos mais nobres espíritos e homens, espanta, ó espanta de vez este horrível trapaceiro e assassino dos humanos da Terra!

12) Não permitas que jamais sejamos aprisionados pelo dragão do inferno; antes disso afoga-o no lamaçal da morte, assim ele não mais nos torturará e não mais aprisionará com garras infernais aos filhos da Terra. Ó Pai amoroso, santo Pai, escuta, por favor, este clamor desesperado. Não o deixes desapercebido! Não nos desprezes, quando por Ti chamamos: "Ó Pai, não nos deixes cair em tentação, mas sim liberta-nos mais uma vez do mais terrível mal! Tua santa vontade se faça eternamente. Amém.

XV Salmo – A ser cantado para o Senhor, no dia em que voltarmos para casa.

1) Ó Senhor, da mesma maneira que Tu me deste este meu ser tão especial, também me ensinaste, me guiaste e me criaste seguindo a Tua sábia e santa Vontade, para que eu entrasse no caminho dos justos.

2) Como é gostoso e glorificante trilhar este caminho que Tu Pai, tu, santo Pai, como Criador e Senhor de toda a Vida, nos mostraste, a nós, tuas criaturas. Também nos mostraste que, trilhando este teu divino caminho pleno de Tua Luz e Tua Vida, ganharemos de Ti, nós, pobres criaturas fracas, a vida eterna e a total liberdade.

3) Porém Tu, santo Pai e Criador dos anjos e dos homens, criaste tão sabiamente aqui, nesta Terra mutante e temporária, inúmeras e diferentes árvores, flores, capins e arbustos. Nenhum é igual ao outro, nem em forma, cheiro ou cor, mas todos, absolutamente todos aqui existem para realizar a específica missão que lhes destinaste.

4) Tu, ó santo Pai, nos ajudarás com certeza a nós, homens que aqui viemos nesta Terra tão instável, a que viemos da morte, mas vamos para outra morte como Teus filhos plenos e redimidos. Tu nos ajudarás e a encontrar e a seguir a santa e eterna razão de ser, a qual Tu mesmo nos atribuíste e mostraste.

5) Como consigo ver e entender, nenhuma vida humana se iguala a outra. Cada qual atua e anda como se tivesse seu único Criador e Deus, cuja vontade oculta só ele segue.

6) Mas aí a Terra e todas as suas criaturas me gritam: "Ó tu, louco pesquisador das coisas e dos caminhos ordenados por Deus, antes que a luz dos inúmeros sóis tivesse iluminado o infinito universo, vê que nem uma árvore nem uma folha se iguala a outra!"."

7) Como queres tu ter a humanidade, criada para ser totalmente livre, limitada por moldes fixos? Como eu compreendo - expresso em todas as manifestações da Criação terrena, a qual como um coro uníssono se eleva para louvar ao Criador por todas as eternidades quem é santo, inúmeras vezes santo então poderei cantar com voz e alegria celestial, como se eu já fosse um espírito renascido.

8) Ó santo, eternamente sábio e amoroso Pai! Quão bondoso, sim, quão infinitamente bondoso deves ser em me mostrar, a mim, este ser mortal que ainda caminha nesta finita Terra, quantos inúmeros caminhos cheios de luz e eterna sabedoria Tu criaste, para tornar possível que nós, alunos incompetentes da escola da vida, encontrássemos a trilha que nos leva a Ti, ó Tu, santo Pai, esta trilha que jamais deixaremos de achar e de seguir.

9) A Ti louvamos - anjos, sóis, mundos e todas as forças dos céus e do universo - como nosso poderoso, bondoso e sábio Criador; pois Tu és seu único Senhor e seu único Deus.

10) Então permite, ó tu, santíssimo Pai, que eu, mesmo sendo o mais ínfimo verme na poeira, Te louve e glorifique, pois Tu me criaste a partir de Tua santíssima Ordem.

11) Pai, o que poderei, o que eu terei para Te louvar, Pai que estás no céu, pois tudo é Teu, tudo o que eu tenho e tudo o que eu sou. Não Te louvar e Te glorificar tanto em palavras, mas principalmente com ações que se originam em Tua Ordem e que Tu me deste, somente para que eu pudesse me expressar corretamente. <u>Esta tão santa Ordem em mim é a liberdade deste meu espírito imortal,</u> o qual Tu me deste originário de Ti, para que por seu intermédio eu pudesse reconhecer em Ti o eterno e santo Pai.

12) Eu Te reconheci e Te achei, Tu, santo Pai e reconheci e achei a santa Ordem do eterno Amor dentro do meu espírito imortal; este espírito que Tu me deste e que se origina em Ti, ainda que pareça tão diferente em relação ao espírito das outras pessoas e irmãos.

13) Pois então, ó santo Pai, Te louvarei e glorificarei em espírito, por ter Te achado mesmo nos vários caminhos da Ordem. Ó Pai, sempre repleto de Bondade, Amor e Sabedoria, louvado e glorificado em espírito e verdade seja Teu santo Nome por toda a eternidade. Amém.

XVI Salmo – A ser cantado no topo de uma montanha, quando estivermos nos deliciando com vista maravilhosa da natureza, no livre e infinito universo de Deus.

1) Como um pequenino verme que sai do pó da insignificância e que sobe com grande dificuldade o tronco espinhento de um cardo, assim eu escalei este representante das montanhas de toda a Terra,

que não está aqui só por um momento, mas que há anos já desafia as intempéries do mundo.

2) O humano chama esta "planta" da Terra de "montanha", mas eu chamo tudo que vem das mãos de Deus de "planta", pois nós mesmos, ainda que as mais independentes criaturas vivas, não passamos de plantas e vinhas no vinhedo do Senhor e na Sua plantação, na qual Ele semeou o trigo em nós, como a semeadura que nos qualifica para a vida eterna.

3) Assim, pois, os sóis, os mundos e as montanhas não são nada mais que plantas, para cuja a existência Ele semeou poderosas sementes através de todos os universos infinitos.

4) E desta maneira divina Ele certamente se preocupou em que nas profundezas dos mundos já amadurecidos houvesse uma poderosa semente de fogo vivo e que de tempos em tempos, nas tormentas mais fogosas, as montanhas se libertassem do selo incandescente.

5) Com certeza deve ter havido cenas das quais nossos espíritos pesquisadores jamais tenham sonhado, quando nesta Terra que habitamos e que se tornava um pouco mais calma estes gigantes se criaram.

6) Mas grandeza e não grandeza na criação destas coisas como são vistas aos nossos olhos humanos, tudo isto é uno, é igual aos olhos do Grande Criador, pois para Ele é indiferente fazer a semente para sóis e mundos, como uma usada para uma parte microscópica de uma gota de orvalho.

7) E agora eu me encontro no cume de uma destas "plantas do mundo antigo". Ao olhar em minha volta e observar as criações primárias da Terra, que se estendem até o éter infinito, vejo dentro de mim o fogo intenso que as criou.

8) E quando me aprofundar mais nas cenas que representam a criação primária destas enormes plantações divinas, e quando tudo em minha volta se acalma, eu entro em meu espírito e rezo:

9) Ó Pai! Tu, grande e santo Pai! Santificado seja Teu santo Nome; pois foste Tu quem permitiu estas enormes montanhas, que são as primeiras plantações originadas da semente cheia de fogo que se libertou, de acordo com Tua Vontade poderosa, deste solo trêmulo e obediente da Terra.

10) Ó, coloca em mim, também em mim, este ser tão impotente, uma semente cheia de fogo do Teu eterno e vivo amor, para que eu também possa, não importa que tormentas violentas me ataquem, dar frutos tão bons, fortes e permanentes como estes cumes que se elevam em infinito poder, amor, sabedoria e força.

11) Ó Pai, quão maravilhosas e grandes são Tuas obras, e como é grande o prazer da alma que delas se dá conta.

12) Ó, deixa-me prestar atenção, sempre com todas as forças de meu ser, nas tuas criações, pois elas valem serem cantadas e louvadas e serem observadas sempre, e que com elas possamos Te reconhecer cada vez mais íntimamente.

13) A Ti Te louvam os anjos, os sóis, os mundos, as montanhas e todas as criaturas; permite que este meu ínfimo louvor se eleve

junto ao da montanha, desta que me encontro em oração para Ti, ó Tu, santo Pai. A Ti unicamente seja dado louvor, honra e glória para todo o sempre. Amém.

XVII Salmo – Para ser cantado ao Senhor na manhã do dia.

1) As estrelas no firmamento ainda brilham festivamente, a noite ainda envolve com a escuridão o Sul e o Norte, mas quando volto meu olhar para a aurora, então meu peito se eleva cheio de desejo, e o pulmão respira mais profundamente a brisa matinal do Criador.

2) Como me sinto bem, e meu coração fica totalmente leve, quando os olhos vislumbram a primeira claridade do dia que chega.

3) Então nestes primeiros momentos do dia penso: Ó homens, ó irmãos, os quais ainda estão aprisionados pelo irmão da morte: o sono; ressuscitai, ressuscitai para virem olhar o divino cenário que nos apresenta a manhã. Tudo corre ao seu encontro da manhã e as nuvenszinhas se deslocam alegremente em sua direção.

4) Os pássaros, estes alegres cantores, como elevam seus peitinhos emplumados para saudar o dia que chega e para louvar o santo Pai da Luz, ao qual não conhecem tão bem como o homem O conhece, mas seu santo pressentimento faz com que sintam o Amor, o Amor santo do Criador, e O louvam e glorificam com toda sua alegria.

5) As pequeninas flores dos jardins, pradarias e campos ressuscitam e espargem seus perfumes em incontáveis nuvenzinhas de oferendas de gratidão e louvor, que são direcionadas às estrelas que ainda brilham, abençoando-as no céu cada vez mais claro com a chegada da aurora.

6) O homem, só o homem ainda consegue dormir e sonhar com a morte, enquanto que as outras inúmeras criaturas, com seus corações plenos de felicidade, correm ao encontro do dia que chega com seus fluídos de vida e amor.

7) As nuvenzinhas, as flores e os milhares de animais e animaizinhos, correm, acordados com os primeiros brilhos dourados da manhã, sem saber de onde e para onde, só para louvar e glorificar com todas as suas forças ao Criador, o santo Pai, ao qual só pressentem, porém não conseguem conhecer.

8) Os homens, supostos filhos do santo Pai, dotados com a mais elevada bênção da vida, dotados com o espírito imortal, estes não querem aguardar alegremente ao Santo Pai no dia que se faz, não querem louvar e glorificar ao santo e amoroso Doador da vida eterna.

9) Envergonhai-vos filhos; o sono vos é mais agradável, o sono que é irmão da morte, pois todos os maravilhosos fluídos da vida vêm junto com os raiar do dia.

10) Acordai, acordai, ó todos vós, meus irmãos, acordai! Alegrai-vos com o raiar da aurora e o chegar do dia santificado na luz do eterno Sol de Deus! Ó, não vos acomodeis na cama do egoísmo para o sono mortal, ouvi o bramir das torrentes da vida na manhã dourada! O Pai, santo Pai, Ele mesmo vem com vestes ensolaradas

em nuvens do céu, com o divino Amor, para nós! Pois então acordai de vez, irmãos e irmãs!

11) Ouvi, irmãos e irmãs, chega o Pai, o santo e amoroso Pai! Vem Ele mesmo neste dia longamente desejado e esperado, acordai pois da mortal noite, para receberdes a vida eterna da manhã deste dia que se aproxima, este dia bendito em Deus; pois senão no sono vos alcançará a morte eterna! Ó Tu, bendito, santo e amoroso Pai, Tu, eterno Sol da vida, ressuscita, ressuscita mais uma vez pelos irmãos adormecidos e permite que eles se deleitem com a vida que vem dos santos fluídos da eterna manhã do amor por Ti, ó Tu, santo Pai! Tua santa Vontade se faça. Amém.

XVIII Salmo – Para ser cantado a qualquer hora para o Pai da humanidade.

1) Ó santo Pai em Jesus, o Senhor e Criador do Universo, dos sóis, dos seres humanos e anjos, a Ti louva minha alma, a Ti glorifica e ama meu espírito, e meu coração está cheio de saudade de Ti, ó Tu, santo e amoroso Pai!

2) A Ti louvam e glorificam inúmeros e eternamente incontáveis multidões de seres, desde o ardente querubim até o mais ínfimo ácaro, para quem uma folhinha de musgo já representa um universo, sim, um universo maravilhosamente enorme.

3) Ó, então querido Pai, deixa-me, a mim, grande pecador, Te louvar e glorificar! ,Ó, eu sei muito bem e também sinto dentro de mim como é insignificante e sem valor um pecador cheio de lama e morte. Mas não consigo evitar que meu coração cheio de pecados anseie por Ti e queira Te abraçar, como se fosse um puro, ó Tu, santo Pai, pois Tu és eternamente o mais puro Amor.

4) Por esta razão certamente sempre olharás cheio de misericórdia para estes corações extremamente tristes, quando estes se voltarem para Ti pelo amor e Te louvarem e glorificarem, a Ti, querido e amoroso Pai, em toda humildade de seu espírito!

5) Ó amoroso Pai, digna-Te olhar misericordiosamente estes pecadores, tem piedade de nós, não considera os pecados que já cometemos em nossa fraqueza, perdoa, ó Pai, nossas culpas e aceita o sacrifício de nossos corações: louvor e glória a Ti, santo Pai.

6) Ouve, ó santo Pai! Já tantas vezes pequei contra Ti, mas nunca senti tanto arrependimento como neste momento em que estou frente a Ti.

7) Ó Pai, como é isto possível? Justo quando tanto me afastei de Ti pelos meus pecados, quando meu coração estava cheio de arrependimento como nunca antes, o mesmo trepidava de amor por Ti.

8) Ó milagre dos milagres, como será que um coração pecaminoso pode se aproximar de Ti, ó santo Pai? Como desejo chorar as mais amargas lágrimas de arrependimento neste meu corpo enfermo!

9) Escuta, ó escuta meu coração, meu coração pecador: uma santa Voz do Pai, do mais amoroso Pai, chama por Ti, e as palavras, as santas palavras são as seguintes –pois assim Ele fala, só Ele fala assim, pois é o único verdadeiro e puro Amor:

10) "Ó filhinho, Eu procuro aquele que caiu e que se perdeu. Eu então ajudo a se levantar de novo aquele que tropeçou; por isto, ao pecado segue o arrependimento e um enorme amor por Mim".

11) "Mas aquele a quem Eu ajudei, este no futuro deverá permanecer em Meu Amor e não deverá permitir que o mundo sem valor o reduza novamente".

12) "Pois pode acontecer que caia tão profundamente, sim, tão profundamente no inferno da morte eterna, que o arrependimento e o amor cheio de saudade, que são Minhas Mãos, não consigam mais agarrá-lo e resgatá-lo para a vida eterna em Mim". Entende isto e atua de acordo por toda a eternidade. Amém.

XIX Salmo - A ser cantado em louvor ao Senhor.

1) Acorda! Acorda! Ó espírito meu ainda adormecido, sim rápido, acorda, pois acaba de chegar, de chegar um dia maravilhoso, sim, o santo dia de descanso do Senhor, do santo, amoroso Pai dos homens.

2) O dia santo ainda é o mesmo, o sétimo, o dia que o Senhor escolheu; os homens, porém, como fizeram comigo mesmo, trocaram os dias.

3) O maravilhoso dia caiu nas garras do trabalho serviçal ao mundo, e aqueles dias em que se deveria trabalhar com afinco, pois foi nestes dias em que Ele, Deus, mais trabalhou, foram considerados dias de descanso.

4) Mas isto não mais deve te enganar, a ti, meu imortal espírito. Para ti a Ordem, a santa Ordem, deverá permanecer como o Senhor a criou desde eternidades; pois o Senhor não é mutante, como o são os homens. Ele sabe por que Ele organizou os dias desta maneira.

5) Pois então acorda, tu, meu espírito, para este doce trabalho: na santa paz louvar e glorificar ao santo Pai com todas as tuas forças, pois Ele é tão bom, tão amoroso e misericordioso para Seus

filhos. Por esta razão, tu, meu espírito, deves louvá-lo e glorificá-lo sem fim.

6) Eu, pobre alma, acho que deve ser assim e carinhosamente te chamo, meu espírito imortal: Acorda para louvar e glorificar ao Pai neste dia de paz.

7) Ó tu, minha vida interior, tu Amor que vem de Deus, tu acordaste em mim. Como brilham teus olhos cheios de glória para a vida eterna! Eu não sou mais eu, mas sim sou Tu; és agora Tudo em mim. Então louva com fervor ao santo Pai, quem nos livrou das impurezas e nos deu a vida eterna N'Ele!

8) Sim, eu, espírito, acordei. Eu te agradeço, a ti, minha alma também imortal, por teres me acordado para o doce trabalho de louvar e glorificar ao amoroso Pai no dia da santa paz, no eterno santo Dia do Senhor; eu desejo louvá-lo com todas as minhas forças. Vou amar e glorificar sempre em ti, minha pobre alma preocupada, ao santo Pai.

9) Ó meu querido e santo Pai, criador de todas as coisas, dos mundos, dos seres humanos, dos espíritos e eternos céus! A Ti já Te louva o mais ínfimo ácaro, cuja vida dura minutos na sua insignificância.

10) A Ti Te louva e glorifica o pequeno verme no pó, e incontáveis multidões de passarinhos alegres cruzam os céus cantando louvor, ó santo Pai.

11) Tudo que respira e vive Te oferece – a Ti, santo Pai, na alegria indizível de possuir a vida – Te oferece a oferenda festiva de seus agradecimentos, cada qual à sua maneira.

12) Só o homem, o imortal homem, consegue dormir e descansar, quando todos os seres se rivalizam em ser os primeiros a Te louvar, a Ti, bondoso doador do alimento doce e vivo, a Ti, criador onipresente, a Ti, eterno e infinito Deus.

13) Ó então sê amado, louvado e glorificado por mim, ó espírito imortal, neste dia tão santificado da Terra, no dia da calma e da paz, como foi por todos os tempos e eternamente, por seres Tu, ó santo Pai, tão bom e misericordioso para mim!

14) A mais elevada honra Te seja dada como o PAI no FILHO e em Teu santíssimo ESPÍRITO, pois Tu me criaste, me salvaste e me santificaste tão misericordiosamente para ser digno da vida eterna. Por Tua bondade infinita, Tua Misericórdia e Teu eterno Amor, sim, eterna gratidão e eterno louvor Te sejam dados, santo Pai; por todas as dádivas que deste a mim, este espírito pecador! Tua santa Vontade se faça em toda a eternidade. Amém. Santificado seja Teu nome por nós em toda a eternidade. Amém.

XX Salmo – A ser cantado para o Senhor no fim do ano.

1) Mais uma vez a Terra completou sua volta em torno do pai do dia, como num vôo veloz.

2) A viagem é longa, pois bem grande é o poderoso círculo que a Terra, a mãe de tantos seres e elementos, cobre em trezentos e sessenta e cinco dias.

3) O homem deveria correr velozmente vários milhares de anos, antes de conseguir completar uma única volta que a Terra faz em um ano.

4) Mas não importa o tempo que dura esta viagem da Terra e a que distância se estica a órbita, a conseqüência é certa: esta órbita possui uma meta final.

5) Assim o fez o Senhor por motivos muito sábios, o Todo Poderoso Criador dos anjos e dos humanos, dos sóis e dos mundos; eles circulam, orbitam e atuam em suas esferas determinadas, mas a todo este circular, orbitar e atuar é acoplada uma meta pré-determinada e mui sábia: aqui, algo finito; lá, algo eterno.

6) De um ponto insignificante a Terra começa sua circunavegação e sempre termina no mesmo dia.

7) Desta maneira também o homem inicia seu círculo de atuação no pó e o termina no pó de novo. Os sóis e os mundos acabam quando tiverem completado suas missões completamente no Universo e se tornam novamente uma nuvem atômica insignificante! E os homens, estes orgulhosos, grandes e superiores homens, serão alimento para os vermes, e estes se tornarão alimento para o pó.

8) E quem poderia negar isto e dizer: "Isto não é assim." ? Tudo nos ensina e as experiências demostram que tudo começa do pó e no fim volta para aquele mesmo pó.

9) Mesmo assim o homem, este cego habitante do pó, se eleva a grandes alturas e atua como se ele se encontrasse no centro da eterna onipotência e no poder divino.

10) Tu, pobre habitante do pó, lembra-te no fim da órbita da Terra, no fim do ano, como tudo junto a este mundo empoeirado encerra sua órbita final, e que daquele ponto do nada, onde se iniciou o maravilhoso vôo, verás então o teu inútil correr e labutar no pó, como mero pó pelo pó!

11) Que tolo seria aquele que desejasse, após ter alcançado a margem, permanecer no barco oscilante e que neste mesmo barco começasse a atuar como se fosse o Deus das águas e das ondas!

12) Por acaso é diferente contigo, meu todo poderoso e patético irmão? Ó vê, não és nada mais que um tolo e zangado cego, e por isto não consegues ver a verdade mais nua, e não te dás conta que este mundo tão oscilante nada mais é do que aquele mesmo barco oscilante; este barco pode te levar para a margem segura e vitoriosa da vida, bem como para a margem vacilante e empoeirada da morte, da qual só te livrarás com muito esforço.

13) Por favor, acaba de uma vez com este teu correr e labutar no pó; lembra-te que somente Um vive e governa livre de todo o pó dos mundos, e Este nos tornou pó a fim de que aprendêssemos a importância do pó para a vida eterna e com isto tentarmos seguir com todas as nossas forças os Seus passos, bem como afastar de nós as garras poderosas do pó!

14) E quando isto reconheceres, então a mudança dos tempos não mais será importante para ti, deixará de ser uma mudança, pois estarás situado bem acima das ruínas dos "bons tempos", pleno do espírito da verdade. Então dirás: Eu alcancei a margem neste barco

oscilante, a margem da vida, e encontrei o santo Pai pleno de Amor e Misericórdia. Pois então segue com afinco meus passos, querido irmão, pois aqui moramos no peito do Pai!

XXI Salmo – A ser cantado na maior aflição.

1) Os tempos se agitam e são tormentosos. Os irmãos se armam para a luta sangrenta.

2) A virgem se tornou infiel ao coração. Ela não quer amar, somente vencer e desprezar a todos aqueles que tornaram seus corações masculinos em corações femininos, sem sentimento.

3) E se por acaso ela encontrar um coração realmente masculino, entre tantos cisnes no meio dos quais se encontra um coração que não se doma qual vara de junco ante os olhares traiçoeiros da serpente que se encontra no coração da virgem,...

4) Então ela chora lágrimas amargas, não por arrependimento, mas sim porque não conseguiu a vitória total, porque seu poder não conseguiu dominar todos os corações.

5) Ó tempos, ó homens! Ó moral! A mulher só quer brincar com os corações masculinos!

6) O homem só quer passar o tempo e se divertir com a mulher. Ele só ama a si mesmo, espelhado no coração da mulher, e se refestela qual porco na frágil carne da mulher.

7) O dirigente já não é mais um luminoso irmão para seus irmãos, um orientador e líder dos povos. Nele só há um senhor para os irmãos, um juiz todo poderoso e autoritário.

8) Um senhor orgulhoso e autoritário que rege, ele sozinho, sobre os bens, vida e morte de seus irmãos sofredores.

9) O rico traidor, agraciado de poder pela lei, é visto por muitos irmãos como digno de honra e louvor, e ainda é carregado pelos pobres por um salário insignificante.

10) O pobre, no entanto, sempre é olhado pelo rico e poderoso com olhares depreciativos e enxotado de sua porta, feito um parasita imundo. Ó santo Pai no céu, até quando isto ainda continuará?

11) Quando será que as montanhas se igualarão aos vales? Quando será que Caim e Abel se beijarão?

12) Quando será que a Virgem voltará a ter a simples dignidade do anjo em forma feminina, para encher de felicidade o coração masculino que tão triste está?

13) E quando será que os desejos dos regentes que cruelmente esmagam seus irmãos, as correntes dos escravos e inúmeros outros tormentos, irão acabar?

14) Quando será que o dono do trono se tornará um irmão para seus irmãos? Quando será que ele os orientará e libertará, tal qual um arcanjo que leva os irmãos para Ti, ó santo Pai de todos os homens do mundo?

15) E quando será que o clérigo deixará de lado a vergonhosa máscara cheia de enganos e aparência e começará a pregar aos irmãos a pura e viva Palavra de Teu Espírito Santo, ó Pai no céu?

16) - Então ouve tu, ó espírito, que ainda vives num coração vivo! Vou te dar de Minha Boca sagrada e divina a resposta e o consolo que tanto anseias. Esta resposta é a da Verdade, do Amor, do Consolo e da Vida.

17) Ó dize-Me, a Mim, o Pai dos anjos no céu e dos homens na Terra! Quando será que as criancinhas pararão de brigar e se insultar na casa de seus pais, pois ainda não alcançaram a idade e a instrução necessária?

18) Tu dizes: Tão logo eles alcancem a idade, a instrução, a sabedoria e a pureza necessária para pensar, atuar e desejar de acordo com o amor do eterno espírito.

19) Tuas palavras são corretas, mas vê: a Terra não é nada mais do que um espaçoso quarto das crianças. Como então podes perguntar quando é que tudo será diferente na Terra?

20) Deixa que as crianças amadureçam e fiquem mais velhas neste eterno embrionário dos anjos. Verás então a resposta clara para estas tuas perguntas tão doloridas! As criancinhas no berço são mais barulhentas e gritantes do que aquelas felizes nos jardins da vida.

21) - Ó santo e amoroso Pai, agora se fez em mim uma luz bem brilhante, pois só com estes olhos poderemos entender este agir tão confuso e variado dos homens na Terra. Por isto Te seja dada, ó Pai, toda honra, todo amor e gratidão por toda eternidade. Amém.

XXII Salmo – A ser cantado após uma doença do corpo, e do espírito a ele algemado.

1) A doença, um fogo ardente na carne mortal, sim, uma enorme provocação da alma sofredora na fé, no amor e na esperança, nos chega como todas as dádivas celestiais do amoroso Pai no céu.

2) O meio pelo qual a doença se expande são os filhos que se locomovem nesta escola da vida terrena, que os ensina e que os examina, além de se expandir pelas próprias mãos dos filhos quando estes se utilizam das escórias mortais que ainda existem na Terra.

3) De tal jeito eles são ensinados, que muitos humanos muitas vezes ficam livres de pecados gravíssimos após uma longa doença, tal qual o ouro se liberta da escória e da sujeira pelo fogo.

4) Isto o homem sadio jamais conseguiria, pois quando estamos com saúde, nossa carne não se dá conta do quanto o mortal câncer material já se estendeu, tal qual inimigo silencioso indo até as fibras de nossa vida.

5) Quão fundo este arqui-inimigo da vida espiritual, feito um pólipo, este miserável espargiu seus braços e suas ventosas por todo o nosso ser!

6) Então o Senhor vem ao encontro deste corpo saudável, mas cujo espírito está quase morto, e com Sua poderosa mão vai ajudá-lo, arrancando o mal de todas as raízes principais da Vida. Só então o homem queixoso se dará conta de quão profundamente o câncer da vida já tinha afetado as raízes de sua vida interior.

7) Pois então todas as partes ardem, doem horrivelmente no corpo material do homem, nas partes onde antes se encontravam as raízes do câncer mortal.

8) Mas pouco se importa o santo Pai da Vida com a carne do homem, ainda que esta esteja a arder e que esteja a pingar o suor frio da morte material.

9) Se ele salvou a vida do espírito e da alma, que importa a carne, esta veste rota e podre do espírito de sua alma!

10) Se for da santa Vontade do Pai, logo estarei curado. Se não for da Vontade santa e sábia do santíssimo Mestre da Vida, então com certeza o melhor será que Ele, cheio de amor paterno, arranque o câncer junto com sua morada pobre e estragada.

11) Assim ele mesmo mostrou, o Maior, o santo Mártir no Monte das Oliveiras, quando ajoelhado e orando, o eterno Amor no Pai pediu: "Ó Tu Pai, Tu, eterno Amor, se assim quiseres, afasta o cálice de Mim! Mas não a Minha, mas sim Tua santa Vontade se faça".

12) Aqui o eterno e santo Mestre nos mostrou, Ele mesmo, como devemos nos comportar e como devemos orar quando a doença na carne nos possuir e se desejamos salvar a vida da alma e do espírito.

13) Já que nos foi dado um exemplo tão divino, então sempre poderemos alegremente cantar do fundo de nossos corações assustados:

14) Ó santíssimo e amoroso Pai dos anjos e dos humanos, tu, eterno Mestre da Vida, Tu nos deste a vida, o corpo nos foi dado como um abrigo temporário do espírito e instrumento da alma.

15) Tu nos dás alegria e vida conforme Tua Vontade, pois então se faça sempre a Tua santa vontade! Tu mesmo nos ensinaste como viver com palavras e exemplos a serem seguidos; então tentaremos viver desta maneira e sempre Te louvar e glorificar alegremente, tanto na felicidade como na dor, pois Tu és o doador de bênçãos sempre boas. Louvado e glorificado sejas sempre. Amém.